

Geodiversidade no contexto açoriano

NATÁLIA DE ABREU (*)

O Arquipélago dos Açores apresenta uma grande riqueza e diversidade paisagística, o designado Património Natural. De entre as várias componentes desse património, destaca-se a Geodiversidade.

Geodiversidade consiste no conjunto das formações e estruturas geológicas. Esta variedade de ambientes geomorfológicos originou-se através de fenómenos geológicos transformadores de energia e de fenómenos de meteorização e erosão. Desta forma, a geodiversidade mostra relevância científica, cultural, educativa e económica; por isso é necessário que na “vida açoriana ... (com um) passado telúrico”, haja preservação e conservação deste elemento, sendo pertinente implementar medidas de geoconservação.

A “Geodiversidade engloba a variedade de ambientes geológicos, fenómenos e processos activos geradores de paisagens, rochas, minerais, fósseis, solos e outros depósitos superficiais que constituem a base para a vida na Terra”.

O *Devon Country Council*, refere que a geodiversidade contribui para a qualidade de vida de várias formas:

Apreciação: pois sabemos que as características geológicas são apreciadas e admiradas em todo o mundo e que atraem turistas.

Conhecimento: ao estudarmos estas características, somos capazes de compreender melhor a evolução e a história do nosso planeta.

Produtos: esta refere-se à extracção de materiais, fósseis e minerais para fins comerciais.

Processos/funções naturais: pois os fenómenos geológicos naturais providenciam alguns serviços essenciais, como o abastecimento de águas e a utilização da energia geotérmica.

Desta forma, facilmente concluímos que a geodiversidade é o elo de ligação entre as pessoas e a sua cultura, e, que é o meio de interacção da biodiversidade com as diversas formações e estruturas geológicas, quer isto dizer que, a geodiversidade é o palco para a vida na Terra, onde os actores são todos os seres vivos.

Assim, as questões relacionadas com a conservação da Natureza (Bio e Geo) adquirirão grande importância e são promotoras do



OS VÁRIOS ÍCONES geológicos e geomorfológicos que cativam os turistas aos Açores.

(Fonte: “Açores: Festas, Romarias e Tradições 2000 Hoje”).

“...A vida açoriana não data espiritualmente da colonização das ilhas; antes se projecta num passado telúrico que os geólogos reduzirão a tempo, se quiserem... (...)

A geografia, para nós, vale tanto como a história, e não é de balde que as nossas recordações escritas inserem dos cinquenta por cento de relatos de sismos e enchentes. Como as sereias temos uma dupla natureza: Somos de carne e de pedra. Os nossos ossos mergulham no mar.”

Vitorino Nemésio

desenvolvimento sustentável. Por isso, deve-se ter em conta, a preservação integrada dos valores geológicos e biológicos de uma dada região.

A geodiversidade pode ser considerada um valor a preservar por várias perspectivas, e alguns estudiosos já criaram uma longa lista de razões para considerar certas rochas, fenómenos e processos activos geradores de paisagens valiosas. Assim, a maioria dos valores referidos na literatura podem ser agrupados do seguinte modo:

- ✓ Valor intrínseco/existencial,
- ✓ Valor ecológico, e
- ✓ Valor social e económico.

O valor da geologia, das paisagens e dos solos para os humanos, assim como a herança geológica, são os argumentos frequentemente citados para justificar a geoconservação, e estes são de facto importantes, embora não sejam os únicos.

A herança geológica abrange todos os elementos de natureza geológica, enquanto dá, por um lado, significado social, diminui, por outro lado, o valor intrínseco e ecológico da mesma. O essencial desta definição está na distinção entre recursos utilizados derivados pela remoção, processamento ou manipulação dos materiais geológicos através da sua exploração, e, a conservação deste recurso como o herdamos e no seu estado natural.

Se consideramos que é necessário realçar e proteger a geodiversidade, facilmente apuramos que esta contribui para o rendimento e emprego da comunidade local. Mas para quê este valor? Existem várias razões. Assim, a geodiversidade permite:

- ✓ Obter satisfação e bem-estar por parte da população;
- ✓ Fornecer produtos, bens e serviços;
- ✓ Decidir de forma adequada e sustentável a sua gestão;
- ✓ Pesquisar de forma avançada para o desenvolvimento da ciência e da indústria;
- ✓ Conferir um maior conhecimento para os geólogos;
- ✓ Ceder mais recursos/materiais para o ensino; e
- ✓ Conceder um maior conhecimento da localidade.

A herança geológica, constituída por características específicas, deverá ter um sistema de valorização, através da sua conservação. A geoconservação é complementar à bioconservação e pretende conservar os seres não vivos, sendo eles elementos do ambiente natural que se integram na conservação da natureza.

A geodiversidade é o suporte fundamental para o desenvolvimento e evolução de qualquer forma de vida, incluindo a humana, e, é difícil de compreender que as questões relacionadas com a sua conservação, raramente são tratadas com o mesmo

grau de profundidade que a biodiversidade.

Em termos regionais ainda são poucas as entidades que estão alertadas para estas questões. Mas, relativamente ao desenvolvimento turístico, este soube tirar benefício do Património Natural açoreano; apelam fundamentalmente à apreciação da multiplicidade da herança histórica natural, utilizando o seguinte slogan: “*Azores – the living Nature*”; esta é uma forma evidente de valorização económica e social.

Porém, o valor intrínseco e ecológico da geodiversidade, apenas aparece salientado ou pela National Geographic Portugal (em Abril publicou o artigo “Dormindo com o Vulcão, de Gonçalo Pereira) ou pelas entidades da especialidade, nomeadamente, a Universidade dos Açores, a Agência Regional de Energia da Região Autónoma dos Açores (ARENA) e de projectos (GEODIVA, REIA-MAC, INTERREG III B, entre outros).

Prtende-se com este artigo alertar, informar e discutir esta nossa realidade, para que mais tarde, se possa, mensurar atitudes/valores, encontrar soluções e desenvolver acções para benefício da biodiversidade e para a Sustentabilidade da biosfera. ☐

(*) Trabalho desenvolvido no âmbito do Mestrado em Educação Ambiental.